

Tucano gaúcho tenta seduzir pemedebista

PORTO ALEGRE — O PSDB gaúcho já não disfarça o alliciamento de pemedebistas para votarem em Mário Covas. O presidente regional tucano, deputado Jorge Uequet, disse que o partido está promovendo uma ofensiva sobre as bases do PMDB, seduzindo-as com a possibilidade de êxito da candidatura de Covas como compensação ao precário desempenho do deputado Ulysses Guimarães.

Favorecidos pela desmobilização do PMDB estadual e a fragilidade da pregação do governador Pedro Simon em favor do seu candidato, os tucanos intensificaram o corpo-a-corpo nas ruas e, em particular, nos redutos do PMDB. "Votar em Ulysses é teimosia e só favorece a Collor de Mello: o voto útil está com Mário Covas", afirmou Jorge Uequet, acrescentando que o candidato do PSDB "é a única alternativa de centro esquerda viável nesta eleição".

Dirigentes regionais, deputados estaduais e federais do PSDB iniciaram conversas, ontem mesmo, com lideranças do PMDB nos municípios da região metropolitana e de outras áreas, pregando o voto útil em Mário Covas. Segundo Uequet, os pemedebistas dos municípios de Campo Bom e Alvorada já estão integrados à campanha de Covas.

O líder da bancada do PMDB na Assembléia, deputado Germano Rigotto, admitiu que os tucanos estão empenhados na conquista ferrenha das bases do PMDB neste final de campanha, mas assegurou que as lideranças estaduais conclamam os correligionários a se manterem fiéis ao deputado Ulysses Guimarães. "Foi disseminada uma boataria de que iríamos apoiar Covas na reta final, e isso prejudicou a boa mobilização que estava despontando no estado", disse Rigotto.

O deputado Mário Madureira, seu companheiro de bancada, distribuiu nota à tarde conclamando seus seguidores a concentrarem seus votos "num candidato que tenha efetivas condições de derrotar, no segundo turno, o representante do autoritarismo, Collor de Mello".